

Bote Postale 136

DAKAR - SENEGAL



AMBASSADE DU BRÉSIL

Dakar, 15 iv 1968

Prezado Servulo,

aí vai nôvo cheque com mais um dinheirinho: correspondente à venda da gravura nº 3 de sua lista, "L'aube". Tenho ainda oito gravuras: poderá receber mais uns 100 F na próxima semana, pois um amigo levou para casa - a fim de escolher melhor - outras duas gravuras suas.

Desde que recebi os seus trabalhos, pu-los em passe partout e as conservo em pasta, com o cuidado que merecem - fiz o mesmo com as de Rossini e as de Piza. Quatro já estão emolduradas de verdade, duas em minha casa e outras com amigos. A nossa exposição se realizará untre 3 e 12 de maio próximo: houve nôvo contratempo, ausência do Ministro a quem daremos um grupo de sessenta gravuras populares do Nordeste, que arranjei com a Universidade do Ceará. Ainda essa semana enviarei a cada um de vocês uns dez exemplares do nosso catálogo, textos de Leveque, de França (sôbre Rossini - que trabalho, pas-

instituto de arte

...sar para língua de gente os textos de França...)
e de François Portelette (sôbre Piza, extraído
de um número recente de Techniques Graphiques)
Espero que o catálogo não seja muito inferior
e muito indigno de vocês: compreendam as limita-
ções das tipografias locais, sobretudo quanto
à escolha de papéis - sonhei com um cinza ou
ou marron claro que fui impossível encontrar!)

Escrevi um dia dêsses a
Robert Morel para comprar dois exemplares do
Via Sacra, de Mestre Poza, mas ele respondeu-me
estar o mesmo esgotado. Como sei que você é que
organizou o volume, terá talvez uns exemplares...
Poderia vender-me dois exemplares? Um para ser
exposto, outro para mim...

Vi a reportagem de Adam
sôbre vocês, um pouco besta, mas de grande sim-
patia... Foi pena não sair nela também Rossini,
que, suponho, estará ainda no Brasil. Pois, meu
caro, peço-lhe o favor de me dar o enderêço dê-
le pois tenho comigo 175 dolares, da venda de 5
gravuras dêle. Posso mandar-lhe esse dinheiro pa-
ra o Brasil, mas não sei como localizá-lo. E pa-
ra isso, no mesmo momento que lhe enviar esta
carta, enviarei outra com cêrca de 700 F em che-
ques. Peço-lhe o favor de lhe telefonar, pois
acho o enderêço dêle muito complicado e receio
que o carteiro não se interesse em achá-lo...

Outra coisa: afinal vai
concretizar-se um projeto que concebi desde 1966:
trazer um gravador brasileiro para a Escola das
Artes daqui. O itamaraty indicou José Lima, que
não conheço, e você? Se tiver um tempinho, peço-
lhe o grande obsequio de traduzir, mesmo a mão,
a lista do material necessário para começar os

... cursos e acrescentar dois os três endereços de casas onde esse material é vendido?

Espero que continue a trabalhar com a mesma inspiração e técnica cuidadosa de sempre. Uma de suas gravuras, em cinza, outra em amarelo, encontram-se lindamente emolduradas em minha sala, em boa companhia... Espero um dia conhecê-lo e poder ver outros trabalhos seus. Certamente irei à Bahia este ano, em agosto ou em setembro.

Aguardando umas linhas suas, aqui fica, com grande abraço, o amigo e admirador

Pedro Moacir

instituto de arte contemporânea